

**138 CARACTERÍSTICAS IMUNOFENOTÍPICAS DOS ADENOMAS HEPATOCELULARES:  
CLASSIFICAR PARA MELHOR TRATAR**

Coelho R. 1, Gonçalves R. 1, Fernandes M. 2, Carneiro F. 2, Macedo G. 1

**Introdução:** os adenomas hepatocelulares (AHC) são lesões hepáticas benignas, mais frequentes no género feminino com uso de contraceptivos orais. Atualmente são classificados em 3 subgrupos com prognósticos distintos. O objetivo foi classificar os AHC tendo em conta as características imunohistoquímicas, o genótipo e o fenótipo. **Métodos:** estudo retrospectivo de doentes com AHC com diagnóstico histológico após resseção cirúrgica da lesão nos últimos 5 anos (2009-2014). De acordo com as características imunohistoquímicas, as lesões foram classificadas em um dos 3 grupos: tipo inflamatório, associado a inativação do HNF-1 alfa ou ativação da beta-catenina. A par da classificação imunohistoquímica foram descritos os dados clínicos e analíticos mais relevantes. **Sumário dos resultados:** incluídos 12 doentes, maioria do género feminino (73%), com idade média 34±11 anos. Metade das mulheres usavam contraceptivos orais à data do diagnóstico e eram assintomáticas (83%). Dois doentes apresentavam suspeita de hemorragia do AHC ao diagnóstico. Todos os doentes foram submetidos a resseção cirúrgica, num tempo mediano de 6 meses (IQR: 1-11) após o diagnóstico. Após revisão histológica foram classificados da seguinte forma: 8 (64%) do tipo inflamatório, 2 (18%) associados à inativação do HNF-1 alfa, 1 (9%) com ativação da beta-catenina. Um dos adenomas não apresentava características específicas. Todos os doentes com adenomas do tipo inflamatório apresentavam expressão difusa de proteína sérica amilóide A e proteína C reativa. A presença difusa de glutamina sintetase e expressão nuclear de beta-catenina identificou o AHC com activação da beta-catenina. Três doentes (25%) apresentavam consumo etílico significativo e 1 (8%) apresentava IMC compatível com obesidade, sendo que os 4 doentes apresentavam AHC do tipo inflamatório. **Conclusões:** nesta coorte os AHC mais frequentes foram os do tipo inflamatório, sendo o consumo etílico e a obesidade mais comuns neste tipo de adenomas. Foi identificado um AHC com expressão de beta-catenina, que pelo risco de transformação para carcinoma hepatocelular torna a sua categorização extremamente importante.

1- Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João, Porto. 2- Serviço de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar São João, Porto.